

# BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA

100 ANOS

## "TOMA E LÊ"

UM SÉCULO  
DE LEITURA PÚBLICA

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA  
DO CENTENÁRIO DA BMC

DA *IDEIA* A 1993  
> **SALA DA CIDADE**

DE 1993 À ATUALIDADE  
> **CASA MUNICIPAL  
DA CULTURA**

1 DE DEZEMBRO 2022  
A 25 DE MARÇO DE 2023

NO  DA  
CIDADE  
A LER  
CONSIGO

BIBLIOTECA  
MUNICIPAL  
DE COIMBRA



DESDE 1922



CÂMARA MUNICIPAL  
COIMBRA

A exposição “TOMA E LÊ”: UM SÉCULO DE LEITURA PÚBLICA pretende, justamente a partir de uma revisitação da imprensa periódica de Coimbra - com enfoque no período das origens e nos (loucos) anos vinte -, celebrar a vida e obra de uma “casa de leitura” cuja longa história não pode dissociar-se do processo contemporâneo de secularização da própria leitura e de democratização do conhecimento. O antigo refeitório dos Cónegos Regrantes de Santa Cruz, atual Sala da Cidade - tão próximo das antigas instalações da BMC, no “sobreclaustro” do seu mosteiro - constitui, em si mesmo, um lugar de memória capaz de evocar um processo sociocultural que passou pelo movimento oitocentista de apropriação pública das livrarias dos conventos extintos, historicamente associado à génese de várias bibliotecas públicas. Com um breve excursão alusivo a esse momento (“... as livrarias conventuais à procura de um destino no século”) se inicia o itinerário de leitura da história da BMC, proposto no Núcleo 1 desta exposição (Sala da Cidade), itinerário que culminará com a mudança da biblioteca do “claustro” para a “cerca” em 1993.

De facto, “provisoriamente” instalada (em 1922-1923) na galeria norte do Claustro do Silêncio - setenta anos depois (1993) a Biblioteca Municipal de Coimbra acabaria por encontrar as suas instalações definitivas num local também ele historicamente vinculado à comunidade regrante de Santa Cruz - um terreno do município situado ao cimo do Parque de Santa Cruz (atual Jardim da Sereia), outrora parte integrante da cerca do seu mosteiro. No novo edifício (à R. Pedro Monteiro), que abriu as suas portas como Casa Municipal da Cultura, a Biblioteca Municipal iniciaria uma nova etapa, marcada pela informatização e oferta de novos espaços/valências/áreas, num dinamismo crescente e continuo de que se procura dar brevemente conta no Núcleo 2 na Galeria Pinho Dinis/Casa Municipal da Cultura, em que é notório a preocupação da BMC de, ao longo do tempo, diversificar a oferta dos seus fundos, e corresponder aos interesses, gostos e necessidades dos leitores e utilizadores, da BMC e das bibliotecas anexas municipais que integram a Rede Municipal de Leitura complementada pelo Bibliomovel.

Horário das exposições:

Sala da Cidade - de 3.ª a sábado - 13h-18h

Galeria Pinho Dinis/ Casa Municipal da Cultura - 2.ª a 6.ª- 10h-19h30m

sábado - 11h-13h e 14h-19h